

## **RESUMO**

**O industrial e o salário: a contribuição de Roberto Simonsen para os estudos sobre padrão de vida de trabalhadores no Brasil.**

Angelo Del Vecchio

Moacir de Freitas Junior

O presente artigo investiga a contribuição de Roberto Simonsen para o conhecimento e melhora das condições de vida dos trabalhadores no Brasil.

O tema foi tratado de forma relativamente isolada no âmbito de obra de Simonsen, através da análise de relatórios, discursos, entrevistas, livros, etc.

Adotamos uma periodização que compreende três fases distintas:

1ª. fase (1910-1930) – na qual a questão surge relacionada a temas de intervenção imediata;

2ª. fase (1930-1934) na qual a questão recebe tratamento cientificamente fundado, quando Simonsen intervém de modo mais incisivo e profundo sobre o tema;

3ª. fase (1934-1949) na qual a questão surge como um dos temas do debate mais amplo sobre o desenvolvimento do país.

**VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho.**  
**O Trabalho no Século XXI: mudanças, impactos e perspectivas**

GT 09 - Desigualdade Socioeconômica e Desenvolvimento

**O industrial e o salário: a contribuição de Roberto Simonsen para os estudos sobre padrão de vida de trabalhadores no Brasil.**

Angelo Del Vecchio

Moacir de Freitas Junior

## **O industrial e o salário: a contribuição de Roberto Simonsen para os estudos sobre padrão de vida de trabalhadores no Brasil.**

Angelo Del Vecchio  
Moacir de Freitas Junior

O presente artigo busca investigar a contribuição de Roberto Simonsen para o conhecimento e melhora das condições de vida dos trabalhadores no Brasil.

A obra de Simonsen é ampla e aborda aspectos variados, que se estendem desde os problemas centrais de nossa história econômica e social, até questões relativas ao associativismo empresarial.

Procuramos rastrear no interior dessas produções aquelas que se referem ao tema das condições de vida de famílias de trabalhadores, área na qual o autor interveio e militou.

Tratando sistematicamente textos de estrutura diversa, tais como relatórios, discursos, artigos e livros – um deles um clássico nacional<sup>1</sup> –, que, ademais, foram produzidos em tempos também diversos, propomos uma periodização destas produções. Outras organizações deste tipo já foram feitas, entre as quais se destaca a referência de Carone (1971), que propõe que a obra do criador da FIESP seja dividida em “[...] dois momentos básicos: antes e depois de 1930.” (Carone, 1971, p. 24).

Para o autor, no “[...] primeiro período seus trabalhos se relacionam mais com problemas específicos de sua profissão [...]” nos quais há o predomínio de “[...] problemas imediatistas, preâmbulo à obra que irá realizar na segunda fase. É a partir de 1930 que teremos reflexões mais profundas e completas, nas quais o conhecimento prático - ou imediatista - alia-se ao conhecimento histórico.” (idem, ibidem).

Para nosso intento, adotamos opção diferente, pois trata-se de analisar apenas aquelas produções voltadas ao debate sobre a condição de vida de trabalhadores. Nesse sentido, entendemos que num primeiro momento, situado na década de 1910, Simonsen trava contato com o tema através das atividades da Companhia Construtora de Santos, por ele fundada e dirigida e que funcionou entre 1912 e 1940.

---

<sup>1</sup> História Econômica do Brasil. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1978.

Além dos aspectos inovadores desde um ponto de vista do empreendedor, a companhia dedicou-se à construção de moradias populares em localidades pouco atendidas pelo poder municipal santista, mais especificamente o bairro hoje conhecido como Vila Belmiro. Este bairro popular resultou de investimento de um braço da empresa, a Companhia Santista de Habitações Econômicas.

A própria escolha do segmento habitacional indica a preocupação com a condição operária, que implicava na vida em moradias precárias. Por isso, o empresário elaborou e levou a efeito um projeto de vilas populares no qual “[...] fossem observados os mais rigorosos preceitos técnicos, desde a locação até a construção de seus mínimos detalhes”. (SIMONSEN, 1932, p. 39)

As atividades da Companhia desenvolvem-se num período em que ocorreu o surto da chamada gripe espanhola (1918), que motivou a constituição de uma comissão municipal para a contenção da epidemia, da qual Simonsen participou. Essa experiência permitiu que ele conhecesse outra dimensão da vida operária, que associava a pobreza à vulnerabilidade da saúde, uma vez que o maior número de vítimas em Santos provinha dessa classe social.

Essa fase pode, ao modo de Carone, ser considerada preâmbulo daquela na qual Simonsen intervém de forma mais incisiva nos problemas relacionados à condição operária e o faz mediante a criação de instrumentos científicos. Algumas iniciativas desse período anunciam e preparam o envolvimento sistemático nos problemas do trabalho e do trabalhador. A publicação de ‘O trabalho moderno’, de 1919, é certamente um momento significativo para a inflexão que se daria nos anos 1930.

O marco mais importante desse período está relacionado ao seu envolvimento na constituição da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, em 1933, e a posterior realização das pesquisas sobre as condições de vida dos trabalhadores da cidade de São Paulo, que esta instituição realizou entre os anos de 1933 e 1937.

A elaboração intelectual sobre as transformações pelas quais o Brasil passava no período, tanto do ponto de vista econômico como social, foram alicerces de sua atuação na Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo. A realização das duas pesquisas sobre a condição de vida dos trabalhadores de São Paulo, a primeira de 1933 sob o comando do Professor Horace Davis, e a segunda de 1937, encabeçada pelo Professor Samuel Lowrie, ao tempo em que materializaram uma concepção de ciência social esposado por Simonsen, forneceram as bases científicas para o estabelecimento não

apenas dos parâmetros salariais básicos, mas, também, da metodologia para estudos de tal natureza, que, em termos fundamentais, persiste até os dias atuais.

Em “Rumo à Verdade”, título que deu ao seu discurso quando da inauguração da ELSP, Simonsen afirmou sua afinidade com tal método ao abordar a obra de Le Play, especialmente *Les ouvriers européens* (LE PLAY, 1855), pois em seu entendimento, esse autor seria o pioneiro da sociologia aplicada, dirigida especificamente para a solução de uma questão concreta, adequada, portanto, a seu entendimento sobre as ciências sociais (SIMONSEN, 1933: 15).

As pesquisas empreendidas pelos sociólogos americanos em São Paulo tiveram, cada qual, propósitos diferentes. A primeira, coordenada pelo Prof. Horace Davis durante o ano de 1934, constituía “[...] um dos exercícios práticos previstos pelo regulamento da Escola” (DEL VECCHIO E DIEGUEZ, 2008, p. 115). Realizada em parceria com o Instituto de Educação e o Instituto de Higiene de São Paulo e com a participação de educadoras sanitárias do Serviço de Higiene e Educação Sanitária Escolar, tinha por objetivo determinar o consumo de 221 famílias operárias residentes em 39 bairros da capital paulista no período de um mês, em particular no que se refere à alimentação.

Sob o título “Padrão de vida dos operários da cidade de São Paulo”, o relatório do inquérito foi publicado no volume XIII da *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo*, de 1935. Além de investigar o regime alimentar das famílias, a pesquisa visava a outros objetivos, entre os quais se destacam o estabelecimento de referências para o estudo das condições e do custo de vida no País e a formação de pesquisadores capazes de dominar e desenvolver praticamente a metodologia para o tratamento científico de temas dessa natureza, em especial por meio da interpretação das estatísticas sociais.

A segunda pesquisa, coordenada pelo Prof. Samuel Lowrie e realizada nos anos de 1936 e 1937, teve por objeto as famílias dos operários da Limpeza Pública da cidade de São Paulo. O levantamento de campo compreendeu três períodos de observação, de um mês cada, entre novembro e dezembro de 1936, janeiro e fevereiro, abril e maio de 1937. O relatório do estudo foi publicado no volume LI, ano V, da *Revista do Arquivo Municipal*, sob o título “Pesquisa de padrão de vida das famílias dos operários da Limpeza Pública da municipalidade de São Paulo”.

O texto faz referência ao arcabouço legal constituído desde 1934, compreendido pela Constituição naquele ano promulgada e pelos Decretos n.º 185 e n.º 399 (DEL VECCHIO E DIEGUEZ, 2008, p.184), o qual objetivava o estabelecimento e a

regulamentação de níveis salariais que garantissem as condições básicas de subsistência do trabalhador. Inspirado e provavelmente premido por esse conjunto de leis, o governo municipal tomara a iniciativa de realizar a pesquisa, que, além de investigar o custo de vida de um dos grupos de mais baixo salário, tinha por objetivo principal introduzir na administração municipal paulistana as normas legais de vigência do salário mínimo. Era intenção dos autores que essa iniciativa fosse exemplar, de forma que se irradiasse como padrão a outros entes da administração pública paulista (DEL VECCHIO E DIEGUEZ, 2008, p. 185).

O ponto culminante desta fase é a participação de Simonsen nos trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte de 1934, que surgiram sistematizados na publicação “Ordem econômica, padrão de vida e algumas realidades brasileiras” (SIMONSEN, 1934).

A partir da inscrição dos dispositivos relativos ao estabelecimento do salário mínimo na Carta de 1934, Simonsen irá ampliar sua intervenção a outras áreas e progressivamente a questão surgirá de modo mais pontual e referida ao contexto mais amplo do desenvolvimento econômico e social do país. Esta seria uma terceira e derradeira fase de seu envolvimento com o tema. Nela o tema adquire mais claramente as embocaduras da busca pela racionalização da produção e do trabalho, bem como da harmonização de classes, esta já embrionariamente presente em intervenções da primeira fase.

## **BIBLIOGRAFIA**

CARONE, Edgard Roberto C. **Simonsen e sua Obra**. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro: 11(4), out./dez. 1971, p. 23-28.

DEL VECCHIO, Angelo e DIEGUEZ, Carla. (orgs). **As pesquisas sobre padrão de vida dos trabalhadores da Cidade de São Paulo**. Horace Davis e Samuel Lowrie: pioneiros da Sociologia Aplicada no Brasil. São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2008.

LE PLAY, F. **Ouvriers européens**. Études sur les travaux, la vie domestique et la condition morale des populations ouvrières de l'Europe, précédée d'un exposé de la méthode d'observations. Paris: Imprimerie Impériale, 1855.

SIMONSEN, Roberto. **O trabalho moderno**. São Paulo:Seção de obras do Estado, 1919.

\_\_\_\_\_ **À margem da profissão. Discursos. Conferências. Publicações**. SP, São Paulo Editora, 1932.

\_\_\_\_\_ **Rumo à verdade**. São Paulo: São Paulo Editora, 1933.

\_\_\_\_\_ **Ordem econômica, padrão de vida e algumas realidades brasileiras**. São Paulo: São Paulo Ed., 1934.